

AVALIAÇÃO DE PLANTAS SUBESPONTÂNEAS DE MELANCIA NOS CAMPOS EXPERIMENTAIS DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO. Wêydjane de Moura Leite¹; Manoel Abilio de Queiróz². ¹Estagiária da Embrapa Semi-Árido; ²Professor Adjunto DTCS-UNEB. (wmljane@yahoo.com.br).

Populações subespontâneas de melancia resultantes de germinação de sementes que permanecem no solo a partir de cultivos anteriores têm ocorrido no Semi-Árido. Concorrem para este fato algumas características biológicas das sementes como a dormência auxiliada por fatores genéticos e ecológicos. Esta situação tem ocorrido nas Estações Experimentais da Embrapa Semi-Árido, onde diferentes métodos de dispersão de sementes têm ocorrido (sementes remanescentes de experimentos anteriores, sementes chegados no esterco de curral, sementes dispersas pelos implementos agrícolas, entre outros). Com o objetivo de examinar a variação existente em plantas subespontâneas encontradas nas Estações da Embrapa Semi-Árido (Campo Experimental de Bebedouro, Campo Experimental de Mandacaru e Campo Experimental da Caatinga), se fez uma coleta de sementes e frutos nas mesmas. Foram anotadas em caderneta de coleta, características de flor, fruto e sementes. Todos os tipos diferentes encontrados foram resgatados. Foram coletadas doze amostras de diferentes plantas, as quais apresentaram variação quanto à expressão sexual (monóica e andromonóica), cor externa de fruto (verde escuro, verde claro e verde com listras verde escuro), cor de sementes (diferentes tonalidades de preto e de marrom) e peso de cem sementes (3,2 a 9,6 g). Vale salientar que um maior número de amostras poderá ser obtido quando da ocorrência de chuvas continuadas, cuja umidade do solo criará condições para que o máximo de sementes germine. As sementes coletadas estão armazenadas em câmara fria (10 °C e 40% UR). Esses acessos poderão ser multiplicados e caracterizados em experimentos de campo. Assim, uma expressiva variabilidade foi resgatada, apesar de a coleta ter sido restrita aos campos experimentais da Embrapa.